



A Santa Sé

AUTÓGRAFO DO PAPA JOÃO PAULO II PARA A NOMEAÇÃO DO NOVO SECRETÁRIO DE ESTADO

*Ao Nosso Venerável Irmão
AGOSTINO CASAROLI,
Cardeal da Santa Igreja Romana*

Venerável Irmão Nosso

O apreço da tua personalidade singular, que há vários anos Nós próprio conhecêramos pelas virtudes sacerdotais e zelo apostólico, pela rectidão moral e maturidade de juízo, juntamente com a lembrança daquele valor que manifestaste, quase por mais de quarenta anos, na diligente e sábia condução dos assuntos públicos da Igreja, através dos dicastérios da Sé Apostólica, mesmo junto dos dirigentes dos Povos e das assembleias das Nações, fizeram não só com que, espontaneamente, pensássemos em ti, como colaborador no futuro, mas que te desejássemos no presente, depois de no início de Março deste ano, Nos ter sido arrebatado do número dos vivos o Cardeal Jean Villot; que tivemos como fiel e douto cooperador no múnus da Secretaria de Estado.

Por estas e outras causas justíssimas, Venerável Irmão Nosso, depositámos em ti no mês de Abril a Nossa confiança e pedimos-te a orientação superior daqueles assuntos que incumbem à Secretaria de Estado e ao Conselho para os Assuntos Públicos da Igreja. Para uma tão grande e tão oportuna união de sentimentos e propósitos, faltava como um reconhecimento, trazido nestes dias pela elevação à dignidade cardinalícia.

Depois de meditar cuidadosamente tudo isto, enviamos com profunda satisfação esta Carta, por meio da qual, em virtude do Nosso legítimo direito e poder apostólico, te nomeamos Secretário de Estado e, ao mesmo tempo Prefeito do Conselho para os Assuntos Públicos da Igreja, e, ainda, Presidente da Pontifícia, Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano.

Na verdade, rectamente confiamos que tu, dadas as óptimas qualidades, por nós acima recordadas, dar-nos-ás e a esta Sé Apostólica uma preciosa, assídua e eficaz colaboração, no tratamento de assuntos que muitas vezes têm projecção universal. E isto acontece nestes tempos, em que a Igreja e o mundo são atormentados por tantos problemas e dificuldades, sem porém lhes faltar motivos que possam incutir confiança e alimentar a esperança.

Todavia, a fim de que nunca te falte algum subsídio humano, a ti que suportas ónus diários tão pesados e abraças inúmeros cargos, tanto quanto Nos é possível, manifestamos-te toda a Nossa benevolência, Venerável Irmão Nosso. E com uma fervorosa prece, imploramos de Deus-Providência a luz permanente do céu e uma completa e frutuosa actividade, com alegria e tranquilidade de ânimo.

Do Palácio Apostólico, a 1 de Julho do ano de 1979, Primeiro do Nosso Pontificado.

JOÃO PAULO PP. II